



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FAMEV32011	COMPONENTE CURRICULAR: RANICULTURA E CARCINICULTURA	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

1. Compreender o papel do zootecnista dentro do crescimento da aquicultura nacional.
2. Conhecer as principais espécies de anfíbios e crustáceos cultivados no Brasil e suas características zootécnicas.
3. Entender os principais aspectos fisiológicos de anfíbios e crustáceos aplicados à aquicultura.
4. Conhecer os principais parâmetros de qualidade de água e suas implicações para a aquicultura.
5. Compreender os aspectos relevantes dos principais sistemas de cultivo de anfíbios e crustáceos.
6. Conhecer a fisiologia reprodutiva das espécies de anfíbios e crustáceos de interesse zootécnico.
7. Compreender as formas de intervenção dentro da aquicultura para aumentar a eficiência no manejo alimentar.
8. Entender os mecanismos de prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas de animais aquáticos.
9. Conhecer as particularidades da cadeia produtiva da rã touro, e de camarões marinhos e de água doce.
10. Entender os pontos fundamentais do pré-abate, abate e processamento de pescado (anfíbios e crustáceos).

2. EMENTA

Ranicultura no Brasil e no mundo. Classificação dos anfíbios e escolha da espécie para cultivo. Anatomia, fisiologia e embriologia da rã touro. Sistemas de produção de rãs. Manejo reprodutivo, nutricional e sanitário na ranicultura. Abate, processamento e comercialização da rã touro.

Carcinicultura no Brasil e no mundo. Espécies de camarões marinhos e de água doce de interesse zootécnico. Anatomia e fisiologia de crustáceos. Limnologia na aquicultura. Reprodução e larvicultura. Sistemas de produção de camarões. Manejo nutricional e sanitário na carcinicultura. Abate e comercialização do camarão.

3. PROGRAMA

1. Ranicultura no Brasil e no mundo

- 1.1 Histórico e situação atual da ranicultura no Brasil e no mundo
- 1.2 Perspectivas da ranicultura nacional

2. Classificação dos anfíbios e escolha da espécie para cultivo

- 2.1 Classificação dos anfíbios
- 2.2 Espécies de anfíbios de interesse zootécnico

3. Anatomia, fisiologia e embriologia da rã touro

- 3.1 Ciclo de vida da rã touro
- 3.2 Aspectos anatômicos e fisiológicos relevantes para a ranicultura

4. Sistemas de produção de rãs

- 4.1 Evolução dos sistemas de produção de rã touro
- 4.2 Características dos principais sistemas de cultivo na ranicultura

5. Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário na ranicultura

- 5.1 Métodos de reprodução, larvicultura e girinagem
- 5.2 Exigências nutricionais da rã touro
- 5.3 Manejo alimentar e alimentação na ranicultura
- 5.4 Prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas da rã touro

6. Abate, processamento e comercialização da rã touro

- 6.1 Manejo pré-abate
- 6.2 Etapas do abate e inspeção;
- 6.3 Processamento tecnológico da rã touro

7. Carcinicultura no Brasil e no mundo

- 7.1 Histórico e situação atual da carcinicultura no Brasil e no mundo

8. Principais espécies de camarões marinhos e de água doce

- 8.1 Características produtivas e biológicas das espécies de camarão de interesse zootécnico

8.2 Aspectos anatômicos e fisiológicos relevantes para a carcinicultura

9. Limnologia aplicada à aquicultura

9.1 Avaliação dos principais parâmetros biológicos, físico e químicos para a aquicultura

9.2 Correção e manejo da qualidade de água

10. Reprodução e larvicultura de camarões

10.1 Maturação de reprodutores

10.2 Estágios larvais e pós-larvas

10.3 Cultivos auxiliares à larvicultura de camarão

11. Sistemas de cultivo de camarão

11.1 Principais sistemas de produção na carcinicultura

11.2 Tecnificação dos sistemas de produção

12. Manejo nutricional e sanitário na carcinicultura

12.1 Exigências nutricionais dos camarões

12.2 Manejo alimentar e alimentação na carcinicultura

12.3 Prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas dos camarões

13. Abate e comercialização do camarão

13.1 Manejo pré-abate de camarões cultivados

13.2 Etapas do abate e inspeção

13.3 Comercialização do camarão

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIEIRA, Marcio Infante. **Rãs**: criação prática e lucrativa. 6. ed. rev São Paulo: Nobel, 1987. 229p., il.

LIMA, Samuel Lopes. **A criação de rãs**. 2.ed São Paulo: Globo, 1989. 187p., il. (Agricultor. Pequenos animais (Publicações Globo Rural). ISBN 8525006076 : (Broch.).

CARCINICULTURA de água doce: tecnologia para a produção de camarões. Brasília: FAPESP, 1998. 383 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8573000708 (enc.).

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FABICHAK, I. **Criação de rãs; ranicultura**. 6.ed. São Paulo: Nobel, 1976. 41 p., il.

VALENTI, W.C. **Criação de camarões em águas interiores**. Jaboticabal: FUNEP, 1996. 80 p., il. (UNESP. Centro de Aquicultura, 2. Boletim técnico). Inclui bibliografia.

FRANCISCO HERNANDEZ-BRIZ VILANOVA. La rana. Cría y explotación. Ediciones Mundi-Prensa (1 janeiro 1996). 108 páginas

IGARASHI, M.A. **Tecnologia japonesa na engorda de lagostas juvenis e no cultivo de camarões**. Fortaleza: Ed. da UFC, 1994. 23 p. Bibliografia: p.20-23.

TAVARES, L.H.S. **Limnologia aplicada a aquicultura**. Jaboticabal: FUNEP, 1995. 72p., il. (Boletim tecnico). Bibliografia: p. 66-70. ISBN (Broch.).

6. APROVAÇÃO

Camila Raineri
Coordenador(a) do Curso de Graduação em Zootecnia

Teresinha Inês de Assumpção
Diretor(a) da FAMEV



Documento assinado eletronicamente por **Camila Raineri, Coordenador(a)**, em 22/01/2024, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Teresinha Ines de Assumpção, Diretor(a)**, em 08/02/2024, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4827795** e o código CRC **788C0DDD**.